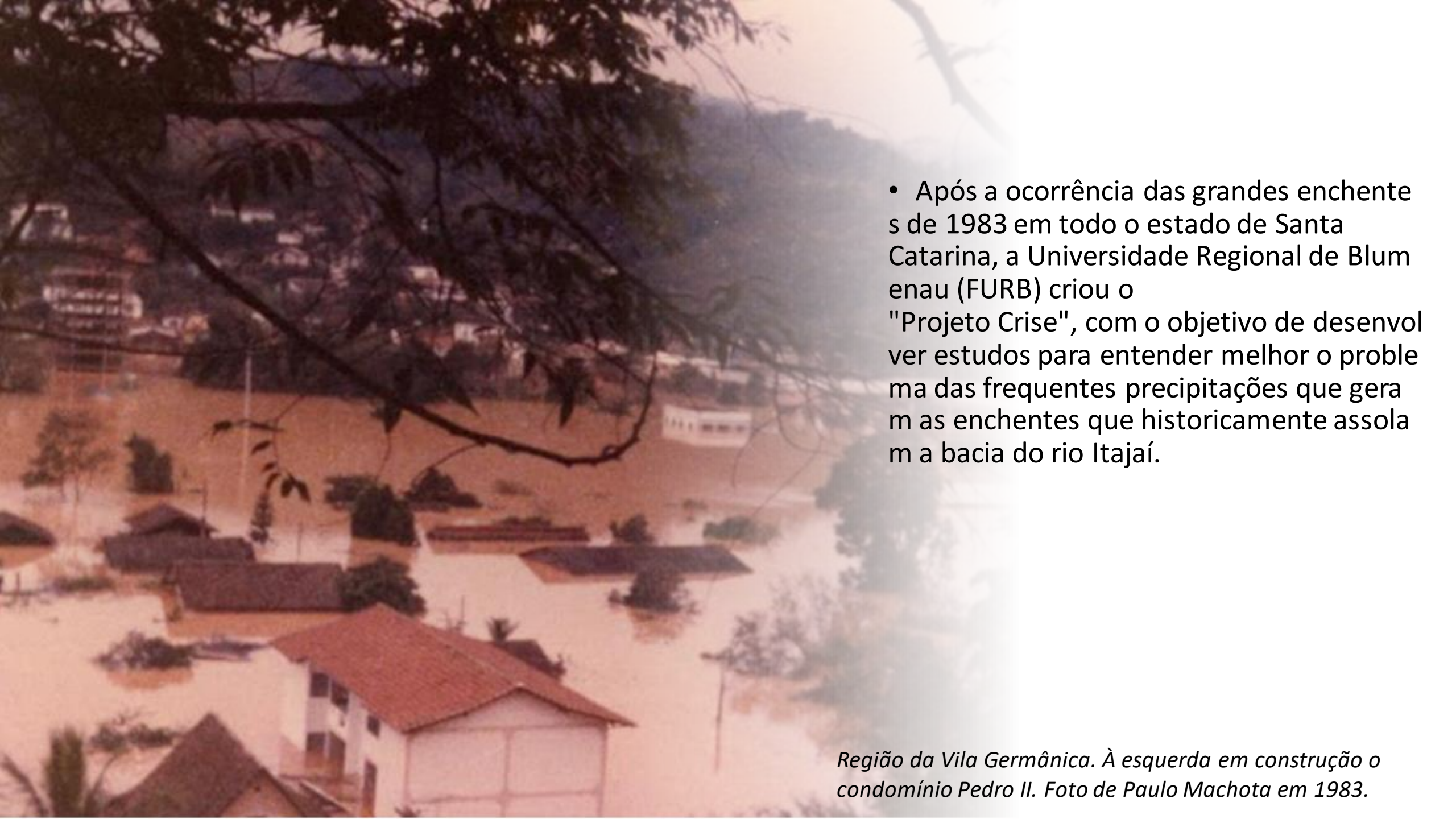




Enchentes e desastres naturais



- Após a ocorrência das grandes enchentes de 1983 em todo o estado de Santa Catarina, a Universidade Regional de Blumenau (FURB) criou o "Projeto Crise", com o objetivo de desenvolver estudos para entender melhor o problema das frequentes precipitações que geram as enchentes que historicamente assolam a bacia do rio Itajaí.

Região da Vila Germânica. À esquerda em construção o condomínio Pedro II. Foto de Paulo Machota em 1983.



- No ano de 1984 o Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE instalou uma rede telemétrica com cinco estações de coleta automática de chuva e níveis nos municípios de Blumenau, Apiúna, Ituporanga, Taió e Ibirama. Junto ao Projeto Crise foi instalado o CEOPS - Centro de Operação do Sistema de Alerta da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu, mediante convênio firmado em agosto de 1984, entre FURB/DNAEE, para realizar a operação conjunta do sistema de alerta.

MONITORAMENTO DO NÍVEL DOS RIOS E PREVISÃO HIDROLÓGICA

- A bacia do rio Itajaí-Açu é monitorada por dezesseis estações telemétricas, que coletam, em tempo atual, o nível dos rios e a precipitação ocorrida. Com base nessas informações, são realizadas as previsões de nível para Blumenau, com até oito horas de antecedência.



- A enchente que aconteceu no ano de 2008 foi registrada como o maior desastre natural ocorrido no estado, foram mais de 3 mil deslizamentos, três meses de chuva onde só em um fim de semana choveu quatro vezes mais que o esperado do mês inteiro. 60 cidades afetadas o que resultou em 1,5 milhão de pessoas atingidas. Dessas foram mais de 9 mil desalojadas com 135 mortes.
- Com o ocorrido, Blumenau iniciou uma ação para que desastres dessa magnitude sejam evitados, estudo da movimentação e ocupação do solo foram umas das iniciativas tomadas.
- Uma estimativa calculou que para reerguer a cidade novamente custaria em volta de R\$ 336,5 milhões.
- Os governos do Brasil e Japão ajudaram os profissionais da Defesa Civil e trocaram experiências e hoje já se sabe os locais mais instáveis em Blumenau.

*Rua Hermann Huscher. Blumenau – SC,
2008*

REFERÊNCIAS

RIGERBERG, Charles. 30 anos de enchente de 1983. BLUMENAU VERTICAL. 05 de julho de 2003. Acesso em 20 de junho de 2022. Link: <http://www.blumenauvertical.com.br/2013/07/30-anos-da-enchente-de-1983.html>;

Institucional. CEOPS. Acesso em 20 de junho de 2022. Link: [http://ceops.furb.br/index.php/institucional#:~:text=O%20SISTEMA%20DE%20ALERTA%20DE%20CHEIAS&text=Junto%20ao%20Projeto%20Crise%20foi,conjunta%20do%20sistema%20de%20alerta](http://ceops.furb.br/index.php/institucional#:~:text=O%20SISTEMA%20DE%20ALERTA%20DE%20CHEIAS&text=Junto%20ao%20Projeto%20Crise%20foi,conjunta%20do%20sistema%20de%20alerta;);

Projetos em andamento. CEOPS. Acesso em 20 de junho de 2022. Link: <http://ceops.furb.br/index.php/projetos/em-andamento>;

NSC TV. Após desastre com enchentes de 2008, Blumenau cria mecanismos para prevenir novas catástrofes. G1. 21 de novembro de 2018. Acesso em 20 de junho de 2022. Link: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2018/11/22/apos-desastre-com-enchentes-de-2008-blumenau-cria-mecanismos-para-prevenir-novas-catastrofes.ghtml>;

ALUNOS

DANIEL DE PAULA

GABRIEL EUFRÁZIO

GABRIEL JORGE UTYAMA

LUIZ HENRIQUE MARTENDAL

MATHEUS JOLLYL DA SILVA

UMBERTO NETO LEONETTI